

E M. “Clélia Carmelo da Silva.

Nome \_\_\_\_\_

Professora – Graci Venancio.

5° ano C – tarde.

# 2° BIMESTRE.

Apostila n° 06 – referente aos dias (07, 08, 09, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, E 19/06/2021).

---

IBIÚNA- SP.

- 3 Leia um trecho do livro **Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias**. Nessa história o menino criou várias palavras para dar nome às coisas de seu dia a dia.

[...] E Marcelo continuou pensando:

“Pois é, está tudo errado! Bola é bola, porque é redonda. Mas bolo nem sempre é redondo. E por que será que a bola não é a mulher do bolo? E bule? E belo? E bala? Eu acho que as coisas deviam ter nome mais apropriado. Cadeira, por exemplo. Devia chamar **sentador**, não cadeira, que não quer dizer nada. E travesseiro? Devia chamar **cabeceiro**, lógico! Também, agora, eu só vou falar assim”.

Ruth Rocha. **Marcelo, marmelo, martelo e outras histórias**.  
2. ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 2011.

- 4 Conversem: O que Marcelo pensou para formar as palavras destacadas? A autora do artigo “Pré-adolescente é criança?” colocou o elemento **pré** antes de algumas palavras e formou palavras novas. O personagem Marcelo colocou os elementos **dor** e **eiro** depois de algumas palavras e formou outras. Os dois usaram uma palavra **primitiva** para formar uma palavra **derivada**.

**Palavra primitiva** é aquela que não vem de outra palavra.

**Palavra derivada** é aquela formada a partir de outra palavra.

O elemento que é acrescentado **antes** da palavra recebe o nome de **prefixo**.

O elemento que é acrescentado **depois** da palavra recebe o nome de **sufixo**.

- 4 Vejam como se formaram estas palavras derivadas:

Palavra primitiva	Palavra derivada com prefixo
feliz	infeliz (sentido contrário)
homem	super-homem (ideia de aumento, algo a mais)
leal	desleal (sentido contrário)
círculo	semicírculo (ideia de metade)

Palavra primitiva	Palavra derivada com sufixo
abre	abridor (ideia de instrumento, agente)
pai	paizinho (diminutivo)
dente	dentista (nome de profissão, agente)
cadeira	cadeirão (aumentativo)

Conversem sobre os sentidos que os prefixos e sufixos trouxeram a essas palavras.

## Agora você

- 1 **Uma palavra puxa a outra.** Escolha entre os **prefixos** do quadro o mais adequado para formar uma palavra derivada. Depois, escreva cada palavra formada.

in-    des-    semi-    re-

ver: \_\_\_\_\_

escrever: \_\_\_\_\_

justo: \_\_\_\_\_

respeito: \_\_\_\_\_

aberto: \_\_\_\_\_

sensível: \_\_\_\_\_

- 2 **Forme palavras derivadas, acrescentando sufixos.**

cachorro: \_\_\_\_\_

lavar: \_\_\_\_\_

## Desafio

### Família de palavras



**EM DUPLA.** Sabe o que é uma **família de palavras**? São palavras formadas a partir de uma palavra primitiva. Observe uma família de palavras formada da palavra **livro**: livreiro, livraria, livrinho, livresco, livrão.

Leia a palavra a seguir e escreva algumas palavras derivadas dela.

boi: \_\_\_\_\_

## Assim também aprendo

Para se divertir e pensar: leia esta tira do cartunista João Montanaro.



João Montanaro. **Cócegas no raciocínio:** tiras, cartuns e outros delírios. São Paulo: Garimpo Editorial, 2010. p. 39.

## Algoritmo das estimativas



**1 ATIVIDADE ORAL EM GRUPO** O dono de uma loja comprou 21 bonecas de mesmo preço por R\$ 756,00. Quanto custou cada boneca?

Para responder a essa questão, devemos efetuar a divisão  $756 \div 21$ .

Veja como efetuar usando o algoritmo das estimativas.

$$\begin{array}{r} 756 \overline{) 21} \\ - 420 \quad 20 \\ \hline 336 \quad 10 \\ - 210 \quad 5 \\ \hline 126 \quad 1+ \\ - 105 \quad 36 \\ \hline 021 \\ - 21 \\ \hline 00 \end{array}$$

Quantas vezes 21 cabe em 756?  
Estimamos 20 e fazemos  $20 \times 21 = 420$ .

Quantas vezes 21 cabe nos 336 que restaram?  
Estimamos 10 e fazemos  $10 \times 21 = 210$ .

Quantas vezes 21 cabe nos 126 que restaram?  
Estimamos 5 e fazemos  $5 \times 21 = 105$ .

Quantas vezes 21 cabe nos 21 que restaram?  
Cabe 1 vez.

Adicionamos  $20 + 10 + 5 + 1 = 36$ .

Logo,  $756 \div 21 = 36$  e resto 0.

Converse com os colegas sobre outra maneira de fazer as estimativas para essa mesma divisão ( $756 \div 21$ ). Depois, respondam à questão proposta.

**2** Efetue estas divisões usando o algoritmo das estimativas.

a)  $884 \div 26 =$  \_\_\_\_\_

b)  $420 \div 15 =$  \_\_\_\_\_

c)  $3636 \div 22 =$  \_\_\_\_\_

## Algoritmo usual

1 Analise este exemplo de divisão pelo algoritmo usual.

$$2882 \div 45$$

Dividimos 288 dezenas por 45 e obtemos 6 dezenas. Restam 18 dezenas.

$$18 \text{ D} = 180 \text{ U}$$

$$180 \text{ U} + 2 \text{ U} = 182 \text{ U}$$

$$182 \div 45 = 4 \text{ e resto } 2$$

UM	C	D	U		
2	8	8	2	4	5
-	2	7	0	6	
0	1	8		D	U

$6 \times 45 = 270$

UM	C	D	U		
2	8	8	2	4	5
-	2	7	0	6	4
0	1	8	2	D	U
-	1	8	0		
0	0	2			

$4 \times 45 = 180$

Algoritmo usual simplificado

$$\begin{array}{r} \overline{2882} \mid 45 \\ - 270 \quad 64 \\ \hline 0182 \\ - 180 \\ \hline 002 \end{array}$$

$$2882 \div 45 = 64$$

e resto 2

dividendo	→	2	8	8	2	4	5	←	divisor
resto	→	2	6	4		6	4	←	quociente

Observe o algoritmo simplificado e o nome dos termos da divisão. Depois, faça a verificação.

$$\text{quociente} \times \text{divisor} + \text{resto} = \text{dividendo}$$

2 Efetue mais esta divisão pelo algoritmo usual. Durante o processo, você vai efetuar as divisões citadas na sequência da fala da menina ilustrada abaixo. Depois, faça a verificação.

Foto: Biblioteca Digital de Arte



Divida 178 centenas por 123.  
 Divida 553 dezenas por 123.  
 Divida 615 unidades por 123.

Algoritmo usual simplificado

Verificação

$$\begin{array}{r} \overline{17835} \mid 123 \\ - \phantom{00000} \\ \hline - \phantom{00000} \\ \hline - \phantom{00000} \\ \hline \phantom{00000} \end{array}$$

3 Pratique um pouco o algoritmo usual da divisão. Faça também a verificação.

a)  $420 \div 12 =$  \_\_\_\_\_ b)  $5374 \div 25 =$  \_\_\_\_\_ c)  $6654 \div 54 =$  \_\_\_\_\_

4 Como  $12 = 3 \times 4$ , a divisão  $420 \div 12$  da atividade anterior pode ser efetuada dividindo 420 por 3 e, depois, o resultado por 4.  
Faça isso e confira se o resultado obtido foi o mesmo.

### 5 DESAFIO

Efetue  $432 \div 36$  por 4 processos diferentes.

6 Edna trabalha em uma biblioteca. Dos 1 404 livros que tinha para arrumar, ela separou 1 236 para colocar nas estantes. O restante ela guardou em caixas em que cabiam 18 livros cada uma. De quantas caixas ela precisou? \_\_\_\_\_



7 Quando a divisão de um número natural por outro é exata, dizemos que o primeiro número é **múltiplo** do segundo.

Por exemplo: 10 é múltiplo de 5, pois  $10 \div 5$  é uma divisão exata; 21 não é múltiplo de 5, pois  $21 \div 5$  não é uma divisão exata.

Descubra e responda.

- a) 588 é múltiplo de 8? \_\_\_\_\_      b) 2616 é múltiplo de 12? \_\_\_\_\_

## Saiba mais >>

Para um ano ser **bissexto**, o número dele deve ser múltiplo de 4.

Se o número dele terminar em 00, então deve ser também múltiplo de 400.

Ilustrações: Estúdio Felix, Flaminery  
Alcureto da Editora



Paula.

1994

1994 não foi ano bissexto, mas 2032 será.

2032



Antônio.

2000

2000 foi ano bissexto, mas 3000 não será.

3000

8 De acordo com as informações do **Saiba mais**, justifique as afirmações feitas por Paula e Antônio.

9 Complete.

a) O século XXI teve início no dia 1º/1/2001 e vai até o dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

b) Os 4 primeiros anos bissextos do século XXI são:

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_.

c) O último ano bissexto do século XXI será \_\_\_\_\_.

4 Escreva um resumo explicando o que você aprendeu sobre as estruturas do corpo relacionadas à digestão. Use as questões que aparecem nesta página como guia.

Sugestão de...

**Livro**  
**Os alimentos e a digestão.** Steve Parker. São Paulo: Scipione, 1997.

Mostre seu resumo aos colegas e veja o que eles escreveram.

Inicie a tarefa dando um título para o seu texto.

Podemos afirmar que parte da digestão já ocorre na boca?

Depois que ingerimos um alimento, qual o caminho que ele percorre por dentro do corpo?

Em que momento o alimento passa pelo esôfago?

O que acontece com o alimento no estômago?

Quais são os papéis do fígado e do pâncreas na digestão?

O que acontece com o alimento no intestino delgado?

O que acontece no intestino grosso?

O que chamou a sua atenção? O que você achou mais interessante?

O que você não sabia e aprendeu com as leituras que fez?

## ▶ O que forma o sangue?

Vamos conhecer os glóbulos brancos e os glóbulos vermelhos do sangue.

Você sabe por que o sangue é vermelho?

Para responder a essa pergunta, vamos primeiro observar as imagens à esquerda: De perto, o que você vê? E de longe, é possível ver a mesma coisa?

Repare que, em uma das folhas seguradas pelo menino, podemos ver – bem de perto – que a mancha é formada, na realidade, por inúmeros pontinhos vermelhos.

Podemos dizer que algo parecido ocorre quando observamos o sangue ao microscópio. Por meio da microscopia, percebemos que o sangue é formado por inúmeras e diminutas estruturas avermelhadas: são os **glóbulos vermelhos**. Já a olho nu, temos somente a impressão de que o sangue é algo “contínuo” e de cor vermelha.

Essa é, portanto, uma grande revelação sobre nosso corpo que devemos à microscopia: é o conjunto de glóbulos vermelhos que confere ao sangue a sua cor característica.



Fotos: Fernando Favaretta/Criar Imagem.

Hoje em dia, microscópios podem ser encontrados em hospitais, laboratórios de análises e institutos de pesquisa, por exemplo. Utilizando-os podemos observar muitas estruturas invisíveis a olho nu.

No sangue, podemos ainda encontrar os **glóbulos brancos**. Eles existem em menor quantidade do que os glóbulos vermelhos e atuam na defesa do organismo contra agentes estranhos, como vírus e bactérias. Já os glóbulos vermelhos têm um importante papel no transporte de oxigênio pelo corpo.

Agora que você já aprendeu tudo isso, reflita: Quando nos ferimos e começamos a perder sangue, estamos na verdade perdendo uma grande quantidade de glóbulos vermelhos e de glóbulos brancos! Em situações como essas é que um coágulo sanguíneo começa a ser formado. O coágulo é formado por uma espécie de “malha” de proteínas na qual os componentes do sangue ficam retidos.



▶ Olhando mais de perto, podemos descobrir diferenças entre imagens que pareciam iguais.

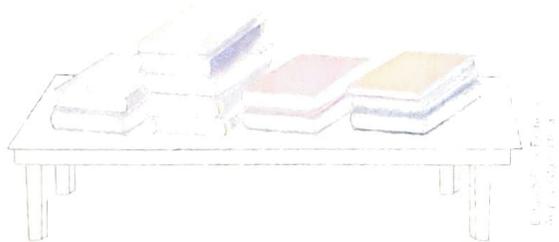
# ▶ Estatística: média de 2 ou mais números

## ▶ Explorar e Descobrir

### ▶ ATIVIDADE EM GRUPO (TODA A TURMA)

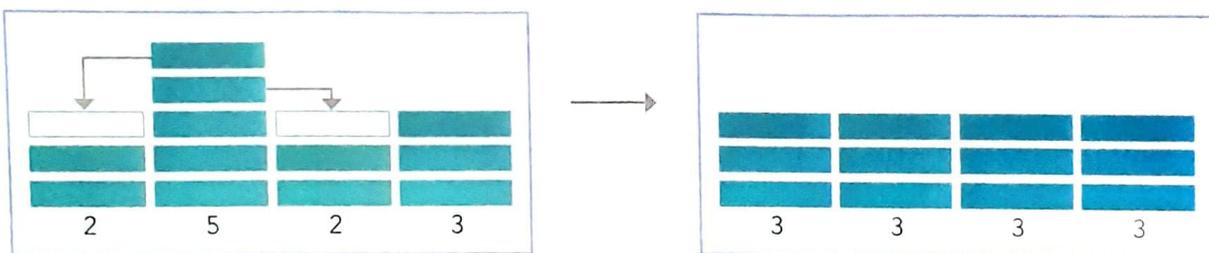
#### Parte 1

- Formem 4 pilhas de livros, uma com 2 livros, uma com 5 livros, outra com 2 livros e a última com 3 livros, como nesta imagem.
- Façam uma arrumação de modo que os livros fiquem ainda em 4 pilhas, mas todas com o mesmo número de livros.
- Agora, respondam (cada um em seu livro).



- Quantos livros havia em cada pilha antes da arrumação? .....
- Quantos livros ficaram em cada pilha depois da arrumação? .....

Veja como podemos ilustrar essa situação.



#### Parte 2

- Agora vamos pensar em quais operações matemáticas devem ser efetuadas para determinar o número total de livros e o número de livros em cada pilha, depois da arrumação.

Respondam (cada um em seu livro).

- Quais operações matemáticas foram realizadas nessa situação?  
.....
- Use os dados do problema para indicar e efetuar essas operações.  
.....
- Completem.

Dizemos que o número ..... é a **média** dos números .....

1 Valdir disputou 3 partidas de basquete e marcou 15 pontos, 19 pontos e 14 pontos.

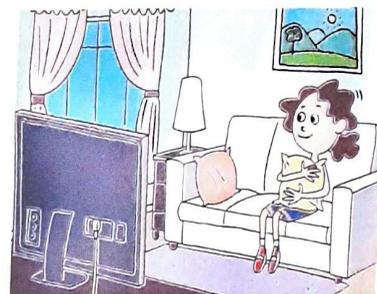
a) Quantos pontos ele marcou no total? \_\_\_\_\_

b) Imagine agora se ele tivesse marcado esse mesmo total de pontos nas 3 partidas, mas com o mesmo número de pontos em cada uma delas. Qual seria o número de pontos por partida? \_\_\_\_\_

c) Então, nas 3 partidas que disputou, Valdir fez quantos pontos, em média, por partida? \_\_\_\_\_

d) Qual é a média de pontos por partida de um jogador que fez 18 pontos, 23 pontos, 21 pontos e 18 pontos em 4 partidas? \_\_\_\_\_

2 Cláudia assistiu à TV durante 2 horas na sexta-feira, 3 horas no sábado e 4 horas no domingo. Nesse fim de semana, em média, durante quantas horas por dia ela assistiu à TV? \_\_\_\_\_



### 3 DESAFIO

Danilo resolveu viajar de Cuiabá (Mato Grosso) para Porto Seguro (Bahia). Durante os 4 dias da viagem ele planejou gastar R\$ 20,00 por dia, em média, com alimentação.

No 1º dia ele gastou R\$ 18,00, no 2º dia R\$ 24,00 e no 3º dia, R\$ 17,00.

Calcule, responda e faça a verificação. Para não ultrapassar a média planejada, quanto ele pôde gastar no 4º dia? \_\_\_\_\_

Vimos que, com o passar do tempo, as paisagens urbanas podem sofrer muitas transformações: novos elementos são construídos, antigas construções são demolidas ou renovadas, o espaço nas cidades é ocupado de forma cada vez mais intensa.

Na maior parte das cidades brasileiras essas transformações ocorrem de forma rápida e espontânea, sem planejamento. Esse **crescimento desordenado** costuma gerar problemas que comprometem a **qualidade de vida** de seus habitantes. A construção de moradias e indústrias em áreas de encostas, de mananciais ou sem infraestrutura está diretamente relacionada a problemas ambientais, como a **erosão** do solo, a poluição dos rios e córregos, entre outros. Esses problemas afetam a vida da população, que sofre com doenças e falta de moradia e saneamento adequados.

Veja a foto ao lado.

► Moradias às margens do rio Faria-Timbó, poluído pelo despejo de esgoto sem tratamento. Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro, 2017.



Chico Ferreira/Pulsar Imagens

1 Analise a charge e, depois, converse com os colegas e o professor.

- a) Qual é o significado da palavra **cidadania**?
- b) Que problema característico das grandes cidades brasileiras é retratado na charge?
- c) Como esse problema afeta a qualidade de vida dos habitantes desses lugares?



Ivan Cabral/Arquivo do cartunista

CABRAL, Ivan. Disponível em: <[www.ivancabral.com/2014/06/charge-do-dia-deslizamento.html](http://www.ivancabral.com/2014/06/charge-do-dia-deslizamento.html)>. Acesso em: 29 nov. 2017.

2 Em sua opinião, qual é a relação entre os problemas retratados e o exercício da cidadania?

Ao contrário da maioria das cidades, que crescem de forma espontânea, existem **cidades** que foram **planejadas** para cumprir determinadas funções e para que as pessoas tivessem melhor qualidade de vida. No Brasil, um exemplo muito importante de cidade planejada é a capital do país, Brasília.

 1 Leia o trecho desta notícia e converse com os colegas e o professor.

Você, por exemplo, poderia imaginar que ela foi construída em apenas quatro anos? [...] Ou que Brasília foi feita para ser uma cidade diferente de qualquer outra? [...]

Cidade planejada, que nasceu primeiro na imaginação e nas pranchetas dos arquitetos, Brasília foi erguida para substituir o Rio de Janeiro como sede do poder brasileiro.

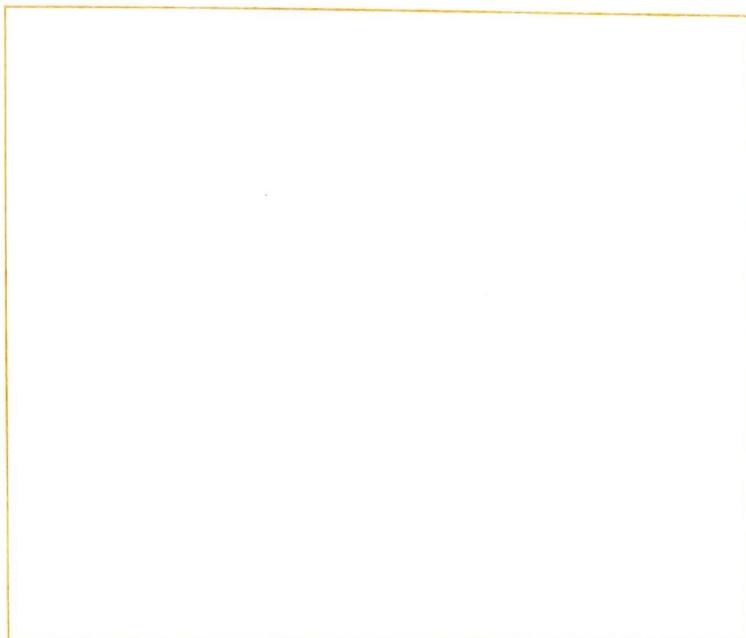
[...] Lúcio Costa pensou a capital com o formato de um avião. Entre outras características, a cidade seria cortada por duas vias expressas principais e dividida em setores dedicados a atividades específicas (setor hoteleiro, bancário, comercial etc.). [...] a principal área residencial seria organizada em grandes quarteirões (as superquadras) [...].

FIGUEIRA, Mara. Parabéns, Brasília! Revista **Ciência Hoje das Crianças**. Disponível em: <<http://chc.org.br/parabens-brasilia/>>. Acesso em: 29 nov. 2017.

a) Como surge uma cidade planejada?

b) A cidade de Brasília foi planejada e construída para cumprir qual função?

 2 Desenhe ao lado como você imagina ser uma cidade "em formato de avião". Não se esqueça de incluir elementos como residências, comércio, escolas, ruas, etc.



## » Para iniciar »

Há muitas maneiras de você encontrar informações sobre assuntos de seu interesse e também de saber o que acontece em sua cidade ou no mundo. Hoje em dia, essas informações são veiculadas não apenas em revistas ou jornais impressos, mas também nos meios digitais, como a internet.

Você vai ler uma reportagem de uma revista que também é publicada nos meios digitais. Essa reportagem trata do modo de vida de um grupo de pessoas. Quem serão essas pessoas? Onde moram? Quem faz esse relato? Leiam juntos essa reportagem para descobrir.

## » Leitura: reportagem

### **Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande**

*Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso*

Por Maria Clara Vieira – atualizada em 05/01/2016 11h56

Os grilos soam solitários enquanto todos dormem na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda há estrelas no céu. O silêncio é quebrado, a cada manhã, pelos galos que cantam antes de o sol acordar. Quando os primeiros raios iluminam a vida, as crianças saem das casas de pau a pique, onde moram com os pais, irmãos, primos e tios.

• aldeia:

povoação habitada apenas por indígenas; povoação menor que uma vila; povoação rural.

• rotina:

repetição das mesmas ações; prática costumeira; maneira constante de proceder.

• MT:

sigla do estado de Mato Grosso.

• casas de pau a pique:

o mesmo que casas de taipa, construções em que se utiliza bambu ou madeira para fazer uma trama que depois é recoberta por terra amassada para a construção das paredes.



» Crianças brincam nos arredores da aldeia Darcy Bethania, no coração do Mato Grosso.

## ► A diversidade cultural

Há muitas culturas diferentes no mundo em que vivemos. Algumas coisas que as tornam diferentes são:

LÍNGUA	COMPORTAMENTO	IDEIAS POLÍTICAS
RELIGIÃO	ALIMENTAÇÃO	FESTAS
MÚSICAS E RITMOS	CONSTRUÇÕES	HÁBITOS DIÁRIOS
TÉCNICAS E MANEIRAS DE TRABALHAR	MORADIAS	

Essas diferenças culturais são o resultado da trajetória dos povos ao longo do tempo, assim como da relação que eles têm com os lugares onde habitam.

Por isso, para entender essas diferenças culturais, é muito importante estudar a história desses povos.

Quando diferentes culturas convivem, os resultados podem ser tanto conflitos quanto novas tradições. Por exemplo, um alimento que faz parte da cultura alimentar do Brasil é a feijoada. De origem desconhecida, o prato tem influências indígenas (o feijão) e portuguesas (os cozidos). Hoje, muitos brasileiros têm o hábito de comer feijoada.



Karu/AlamyFotoarena

► A feijoada é uma adaptação brasileira do cozido português, prato que juntava carnes variadas com feijão – só que branco.

1 Converse com seu professor e seus colegas para identificar hábitos ligados à cultura brasileira que estão presentes em seu cotidiano.

2 Existem pessoas que possuem hábitos diferentes dos nossos. E isso é muito importante. Pense em exemplos e apresente aos seus colegas.

A língua é um dos modos pelos quais as pessoas se comunicam e compreendem o mundo. As línguas se transformam com as pessoas que as falam. Antes da chegada dos portugueses ao território que hoje pertence ao Brasil, os povos indígenas tinham culturas muito diferentes. Exemplos dessas diferenças culturais eram as línguas e as tradições religiosas.

O tupi era uma das línguas indígenas mais faladas pelos povos que viviam no litoral do Brasil quando os portugueses chegaram à América. O contato frequente entre os portugueses e as várias tribos tupis resultou em **intercâmbio** cultural.

Acredita-se que havia mais de 1200 línguas indígenas quando os portugueses chegaram. Ao longo da história, a violência contra esses povos nativos por outros grupos indígenas e pelo colonizador fez com que muitas dessas línguas desaparecessem. Atualmente, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 274 línguas indígenas são faladas no Brasil, e algumas podem ainda desaparecer por causa do pequeno número de falantes.

**intercâmbio:**  
troca entre dois grupos diferentes.

### **Pesquise**

A forma como os povos indígenas percebem e marcam a passagem do tempo também é um aspecto importante de suas culturas. Para esses povos, mudanças no ambiente indicam o momento mais adequado para plantar, colher, pescar e caçar. Por isso, eles estão sempre observando o movimento dos astros, o período de reprodução dos peixes, o volume das águas dos rios, as épocas de chuva ou de seca.

Essas mudanças no ambiente também mostram quando é a hora de fazer celebrações e rituais religiosos. Os acontecimentos da vida da comunidade também marcam o tempo: nascimento, puberdade, gravidez e morte.

-  **1** Em grupo, entrevistem uma pessoa idosa da comunidade em que você vive. Façam as seguintes perguntas:
  - a)** Você observa a natureza para marcar o tempo?
  - b)** Você realiza atividades diferentes relacionadas às estações do ano? Quais?
  - c)** Você conhece festividades e celebrações que demarcam a passagem do tempo? Quando elas ocorrem?
  - d)** Que mudanças na sua comunidade você pôde observar até agora?
- 2** Após a entrevista, escrevam um pequeno texto sobre o que vocês descobriram e leiam para a turma.

São crianças calmas e silenciosas. Falam pouco, correm pouco. Ficam sentadas na frente de casa naquele estado sonolento de quem acordou cedo demais. É cedo demais! Todas já estão despertas antes das 6 horas da manhã. Conforme o sol avança, elas começam a se agitar.

Sobem em árvores e brincam com animais domesticados que rodeiam as casas — cães, gatos, galinhas, papagaio, filhotes de ema e até porco-do-mato. Brinquedos, mesmo, só um ursinho velho e uma bola.

Não existe sinal de celular, internet nem *smartphones*. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é **escassa**. Até relógio é item que não se vê facilmente. O tempo na aldeia é outro.

O café da manhã não é uma refeição formal, como estamos habituados. Quando aparecer a fome, come. O quê? O que for possível: o que deu para plantar, coletar ou caçar. Não há fartura nem variedade. Logo cedo, uma menina come arroz e feijão com as mãos, um menino chupa um coquinho do mato, outro se alimenta de um pedaço de tapioca.

As mães começam a sair de casa para lavar panelas e roupas do dia anterior. Saem carregadas, as cestas transbordando de trabalho. Algumas lavam no rio. Outras já se acostumaram a usar as torneiras coletivas, instaladas recentemente na aldeia, e que oferecem água limpa de um poço. São nelas que bebês e crianças de até 2 anos se banham. As mais velhas vão em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se lavam, nadam, brincam de saltar na água e riem sem pressa.



Lailo de Almeida/Editora Globo

► Crianças se banham no rio logo pela manhã. Nadar e se jogar na água é uma das atividades favoritas delas.

**escassa:**  
rara; pouca.

► Além de servir para o banho, o rio também é usado para lavar roupas em muitas aldeias.

Na fotografia, a mãe que acabou de realizar a tarefa vai embora com a filha no colo.



Lailo de Almeida/Editora Globo

O dia passa vagaroso. Banheiro não existe. Tem de ir no mato. O sol **esturrica** a terra e pesa sobre os ombros. No almoço, fogões a lenha improvisados cozinham o alimento. De novo arroz e feijão. Na casa vizinha, de novo coquinho (dessa vez, ensopado). Carne não é sempre que tem. Quando tem, vem da pesca ou caça — porco-do-mato, anta, veado —, e é assada até esturricar. Tudo sem sal e sem tempero.

Depois do almoço, o sol é cruel. O calor é tanto que, nos fins de semana, todos se recolhem na sombra de suas casas. De segunda a sexta, as crianças vão para a escola às 13 horas, onde ficam até as 17 horas, sem merenda.

Na verdade, a escola é uma única sala de aula — construção simples de madeira, chão de terra batida, uma lousa antiga e algumas carteiras quebradas. A professora, que é indígena e vive na aldeia, é uma para cerca de 15 alunos, de 6 a 13 anos.

Ela divide a turma em três grupos de acordo com a idade e eles se sentam no chão em círculos. Então, ensina conteúdos de diferentes graus de complexidade a todos. Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do tronco linguístico macro-jê.

Enquanto a tarde cai, as mulheres preparam farinha de mandioca em grandes tachos — é a matéria-prima da tapioca que será servida no dia seguinte. Os homens caçam e cultivam a roça, quando não vão para a cidade fazer trabalhos temporários, como de empacotador em mercado. [...]

No que o céu se tingiu de azul profundo, é possível ver as estrelas. Iluminação elétrica é escassa, apenas uma lâmpada por casa. O jantar é o mesmo do almoço, ou o que sobrou dele. Às 20 horas, todos estão cansados. É o momento de dormir. As famílias se recolhem em suas casas e dormem em redes ou colchões sobre o chão de terra. No silêncio da noite, bebês não choram.

[...]

**esturrica:**  
seca demais, queima.

Disponível em: <<http://revistacrescer.globo.com/A-mortalidade-das-criancas-indigenas/noticia/2016/01/vida-na-aldeia-rotina-dos-indigenas-pelo-olhar-da-cidade-grande.html>>

Acesso em: 4 set. 2017.



► Teda, 62 anos, ao lado da neta Meime, 2, prepara farinha de mandioca no entardecer. O alimento é a base da dieta indígena.

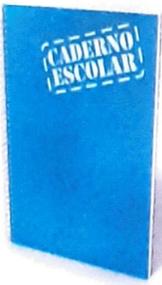
## SEQUÊNCIA 4

### ATIVIDADE 4.1

Você sabia que a moeda oficial de nosso país é o Real?  
Existem cédulas e moedas que fazem parte do Sistema Monetário Brasileiro.  
Veja algumas delas:



1. Eliana e Laís foram à Papelaria Grafite comprar materiais escolares. Cada produto do anúncio está com desconto de R\$ 1,50. Calcule os novos preços e escreva-os nas etiquetas.



**Caderno de**  
**R\$ 15,50**

por



**Calculadora de**  
**R\$ 7,80**

por

2. Elas compraram um caderno e uma calculadora e, ao pagar, receberam um troco no valor de nove reais e setenta centavos. Quantos reais foram dados para a funcionária do caixa? Escreva duas possibilidades para esse valor, sabendo que elas utilizaram somente cédulas para fazer o pagamento.

---



---



---



---

## ATIVIDADE 4.2

1. Eliana e Laís foram ao supermercado. Quando chegaram ao caixa, viram um cartaz com o texto: **Favor facilitar o troco**. Ao pagar uma compra de R\$ 3,25, Laís deu uma cédula de R\$ 5,00 e uma moeda de 25 centavos.

A. R\$ 5,00 foram suficientes para pagar a compra?

---

B. Por que ela deu a moeda de 25 centavos?

---

C. Qual o valor do troco recebido?

---

2. Caso elas tivessem feito compras nos valores citados no quadro apresentado a seguir e quisessem facilitar o troco, como poderiam proceder? Auxilie-as nessa tarefa:

	Valor da compra	Quantia dada em cédulas	Quantia dada para facilitar o troco	Valor recebido de troco
A.	R\$ 6,30	R\$ 10,00		
B.	R\$ 16,60	R\$ 20,00		
C.	R\$ 25,50	R\$ 50,00		
D.	R\$ 32,95	R\$ 50,00		
E.	R\$ 54,20	R\$ 100,00		

3. Escreva por extenso os números correspondentes aos valores das compras dos itens D e E.

---



---

# LO DE FUBÁ

## INGREDIENTES:

- 2 COPOS DE FUBÁ
- 2 COPOS DE AÇÚCAR
- 1 COPO DE ÓLEO
- 3 OVOS
- 3 COLHERES DE TRIGO
- 1 LITRO DE LEITE
- 1 COLHER DE FERMENTO
- 50 G DE QUEIJO RALADO

**MODO DE PREPARO:**  
LEVE OS INGREDIENTES NO LIQUIDIFICADOR,  
EXCETO O FERMENTO E O QUEIJO RALADO.  
MISTURE ESTES INGREDIENTES POR ÚLTIMO E  
LEVE AO FORNO ATÉ QUE FIQUE DOURADO.

RECORTE OS INGREDIENTES E COLE NA  
RECEITA A SEGUIR..

# BOLO DE FUBÁ



## INGREDIENTES:

COPOS DE

COPOS DE

COPO DE

OVOS

COLHERES DE

1 LITRO DE

COLHER DE

50 G DE

**MODO DE PREPARO:**

LEVE O  , O  ,

O  , O  ,

O  , E O  NO

, EXCETO O

E O  .

**MISTURE ESTES INGREDIENTES POR**

**ÚLTIMO E LEVE AO**

**ATÉ QUE FIQUE DOURADO.**

# Interpretação do texto

## Compreensão do texto

- 1 Juntos, observem algumas partes destacadas na reportagem.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Contato com a vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

1

2

3



4

5

Reportagem produzida em parceria com a Agência Usp/Arquitetos, na produção de Maria Cristina  
Foto: Luiz de Almeida

- 2 Complete o quadro transcrevendo o que corresponde a cada uma das partes.

Partes	
1. Manchete ou título principal	
2. Data da publicação	
3. Nome da repórter	
4. Legenda da fotografia	
5. Nome do fotógrafo	

- 3 Releia o "olho" da reportagem, isto é, o texto que vem logo após o título.

Um dia na vida dos índios de uma aldeia no Mato Grosso

Essa frase após o título da reportagem:

- traz um detalhe da reportagem.  traz o assunto da reportagem.  
 informa qual é a rotina dos indígenas.

- 4 Releia abaixo o título da reportagem.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo olhar da cidade grande

Você sabia que **rotina** quer dizer "ações práticas que acontecem de forma costumeira"? Marque um **X** apenas nas alternativas que revelam as ações **rotineiras** do povo da aldeia.

- Acordar cedo.  Dormir à tarde.  
 Tomar banho no rio.  Cultivar a roça.

- 5 Releia o título prestando atenção à expressão em destaque.

Vida na aldeia: a rotina dos indígenas pelo **olhar da cidade grande**

Marque a alternativa que pode explicar a expressão destacada.

Essa expressão significa que a reportagem foi escrita:

- por pessoas que só gostam de grandes cidades.  
 por uma pessoa que conhece a rotina do campo.  
 por uma pessoa que vive na cidade grande.

- 6 Releia o trecho a seguir.

Não existe sinal de celular, internet nem *smartphones*. Há TV em uma ou outra casa, mas a audiência é escassa. [...]

**Escassa** quer dizer "rara". Converse com os colegas: Qual é a provável razão de a audiência da TV ser escassa nessa aldeia?

## ➤ Mais atividades e problemas

### 1 CALCULADORA E REGULARIDADE

a) Use uma calculadora e efetue estas multiplicações.

$11 \times 11 =$

$111 \times 111 =$

$1111 \times 1111 =$

b) Agora, descubra a regularidade e determine, sem o uso da calculadora, o resultado destas multiplicações.

$11111 \times 11111 =$

$111111 \times 111111 =$

2 Um comerciante comprou 15 bicicletas iguais e gastou R\$ 2 130,00. Ele conseguiu vender todas as bicicletas e arrecadou R\$ 2 550,00 ao todo. Calcule e responda.

a) Nessa venda, ele teve lucro ou prejuízo? De quanto? \_\_\_\_\_

b) Por quanto ele comprou cada bicicleta? \_\_\_\_\_

c) Por quanto ele vendeu cada bicicleta? \_\_\_\_\_

d) Qual foi o lucro na venda de cada bicicleta? \_\_\_\_\_

### 3 DESAFIO

Observe a sequência, calcule e responda: Quantos palitos são necessários para construir 20 quadrados? \_\_\_\_\_



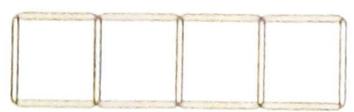
4 palitos.  
1 quadrado.



7 palitos.  
2 quadrados.



10 palitos.  
3 quadrados.



13 palitos.  
4 quadrados.

**4** No final do ano letivo, os alunos do 5º ano **A** de uma escola se reuniram em duplas para fazer o levantamento da quantidade de livros que cada um leu durante o ano. Descubra os números em cada caso e registre.

a) Marcos: \_\_\_\_\_; Sabrina: \_\_\_\_\_.

Juntos: 16 livros.

Ambos leram a mesma quantidade de livros.

b) Fabiana: \_\_\_\_\_; Carol: \_\_\_\_\_.

Juntas: 24 livros.

Fabiana leu o dobro da quantidade de livros de Carol.

c) Rogério: \_\_\_\_\_; Leandro: \_\_\_\_\_.

Juntos: 22 livros.

Leandro leu 4 livros a mais do que Rogério.

d) Paula: \_\_\_\_\_; Adriano: \_\_\_\_\_.

Juntos: 18 livros.

Paula leu a metade da quantidade de livros de Adriano.

(Dica: se Paula leu a metade da quantidade de Adriano, então Adriano leu o dobro da quantidade de Paula.)

e) Francisco: \_\_\_\_\_; Paulo: \_\_\_\_\_.

Juntos: 25 livros.

Paulo leu 3 livros a menos do que Francisco.

(Dica: Francisco leu 3 livros a mais do que Paulo.)

**5** Na turma do 5º ano **B** dessa escola, o levantamento foi feito com os alunos reunidos em trios. Descubra os números nestes casos e registre.

a) Antônio: \_\_\_\_\_; Bruno: \_\_\_\_\_;

Camila: \_\_\_\_\_.

Juntos: 32 livros.

Antônio e Bruno leram a mesma quantidade de livros.

Camila leu o dobro da quantidade de Antônio.

b) Davi: \_\_\_\_\_; Elza: \_\_\_\_\_; Maria: \_\_\_\_\_.

Juntos: 34 livros.

Davi e Elza leram a mesma quantidade de livros.

Maria leu 4 livros a mais do que Elza.



Livros.

Hong Vaj/Shutterstock

# VAMOS VER DE NOVO?

## 1 LETRAS E NÚMEROS

a) Descubra os algarismos correspondentes a **A** e **B** na adição do quadro ao lado.

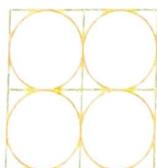
$$\begin{array}{r} \phantom{0}1\phantom{0} \\ \phantom{0}A\phantom{0}5\phantom{0}A \\ + \phantom{0}B\phantom{0}6\phantom{0}A \\ \hline 1\phantom{0}3\phantom{0}2\phantom{0}4 \end{array}$$

A: \_\_\_\_\_  
B: \_\_\_\_\_

b) Agora, represente e efetue a multiplicação correspondente.

$$B \times ABA = \underline{\quad\quad\quad} \times \underline{\quad\quad\quad} = \underline{\quad\quad\quad}$$

2 Observe as figuras com atenção e complete.



Ilustrações: Banco de imagens/Arquivo da editora

a) A 1ª figura tem \_\_\_\_\_ quadrados e \_\_\_\_\_ circunferências.

b) A 2ª figura tem \_\_\_\_\_ regiões retangulares e \_\_\_\_\_ regiões triangulares.

As imagens não estão representadas em proporção.

## 3 POSSIBILIDADES

Quando fazemos um levantamento de possibilidades, estamos usando o raciocínio combinatório.

Descubra todas as possibilidades de se fazer um pagamento de R\$ 15,00 com notas de R\$ 10,00, notas de R\$ 5,00 e moedas de R\$ 1,00 e complete.

### Possibilidades

		
1	1	0
1	0	5

Reprodução/Casa da Moeda do Brasil/Ministério da Fazenda

Tabela elaborada para fins didáticos.

4 Arredonde cada número para a ordem exata mais próxima da ordem indicada pelo algarismo destacado.

a) 297468 → \_\_\_\_\_

c) 5237 → \_\_\_\_\_

b) 94782 → \_\_\_\_\_

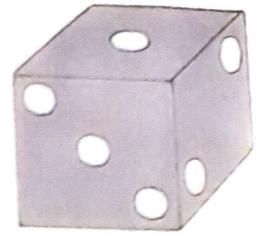
d) 978 → \_\_\_\_\_

## 5 RESULTADOS POSSÍVEIS E CHANCES

Em cada item, indique todos os resultados possíveis e escreva se todos **têm** ou **não têm** a mesma chance de ocorrer.

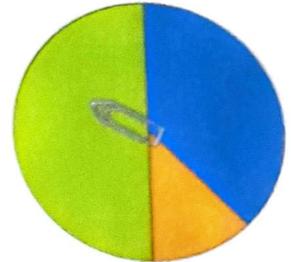
a) Quando lançamos um dado.

- Resultados possíveis: sair \_\_\_\_\_
- Eles \_\_\_\_\_ a mesma chance de ocorrer.



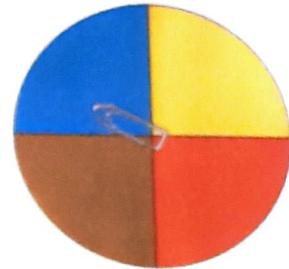
b) Quando giramos um clipe nesta roleta.

- Resultados possíveis: sair \_\_\_\_\_
- Eles \_\_\_\_\_



c) Quando giramos um clipe nesta roleta.

- Resultados possíveis: \_\_\_\_\_
- Eles \_\_\_\_\_



d) Quando lançamos uma moeda e verificamos qual face caiu para cima.

- Resultados possíveis: \_\_\_\_\_
- Eles \_\_\_\_\_

e) Quando sorteamos uma destas moedas.



Representação não em proporção  
Moedas do Brasil  
Ministério da Fazenda

As imagens não estão representadas em proporção.

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

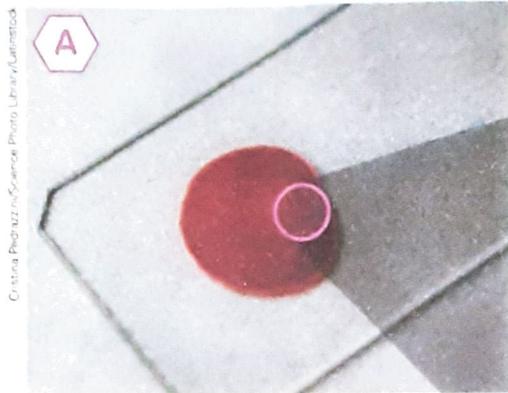
f) Quando sorteamos uma destas moedas.



Representação não em proporção  
Moedas do Brasil  
Ministério da Fazenda

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

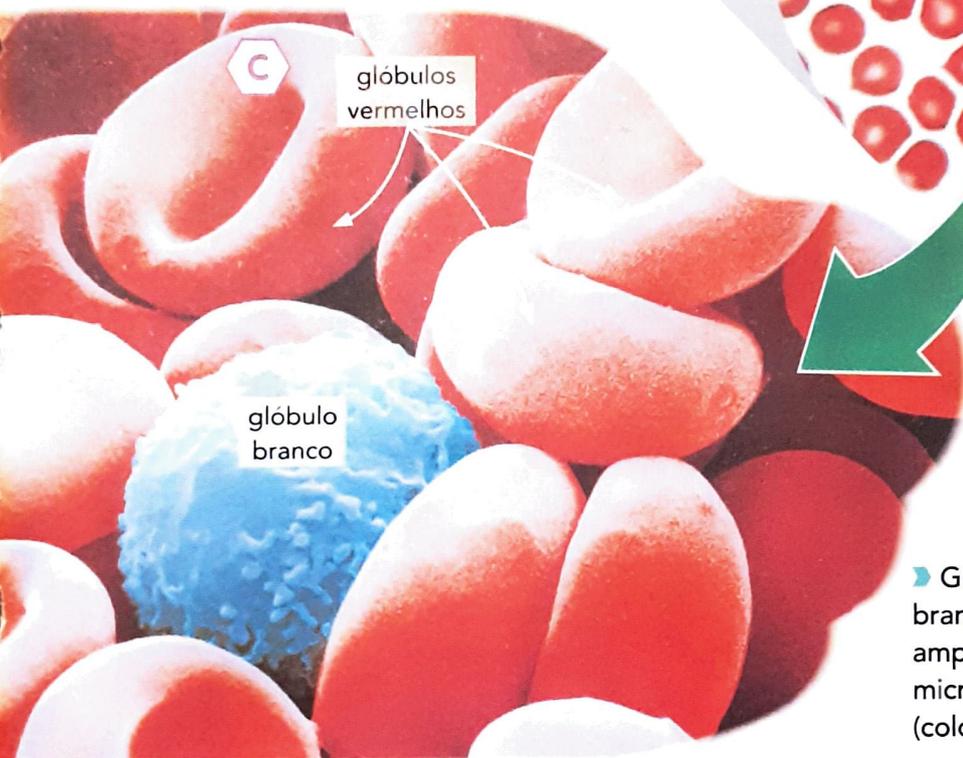
**1** Veja abaixo imagens do sangue obtidas com o auxílio de microscópios em diferentes ampliações e leia as legendas.



**A** Sangue visto a olho nu.



**B** Sangue ampliado cerca de 850 vezes ao microscópio óptico.



Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.

**C** Glóbulos vermelhos e glóbulo branco no sangue. Imagem com ampliação de cerca de 6 mil vezes ao microscópio eletrônico de varredura (coloração artificial).

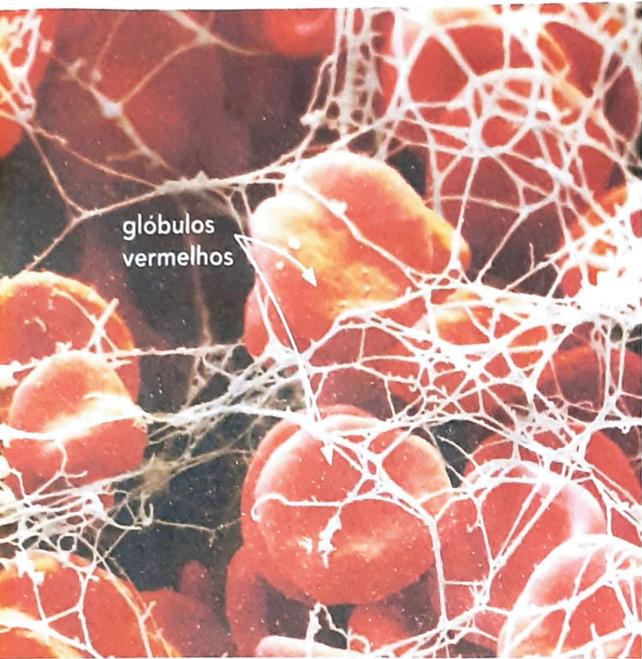
Conte os glóbulos vermelhos e os glóbulos brancos da imagem **B** e preencha o quadro abaixo. Depois, troque ideias com os colegas: Quais são as diferenças que vocês observaram entre os glóbulos brancos e os vermelhos?

	Quantidade observada
Glóbulos vermelhos	
Glóbulos brancos	

Compare a sua contagem com a de seus colegas. Vocês encontraram o mesmo número de glóbulos vermelhos?

- 2 Observe a imagem ampliada do sangue na área de um machucado no instante em que o sangramento já estava estancando. Veja também a imagem de um saco de batatas.

Elementos representados em tamanhos não proporcionais entre si.



▶ Glóbulos vermelhos do sangue presos a uma "malha", formando um coágulo sanguíneo. A imagem corresponde a uma ampliação de 3500 vezes ao microscópio eletrônico de varredura (coloração artificial).

▶ Batatas em saco de rede.

- Compare as duas imagens acima e troque ideias com os colegas. Depois, termine de escrever o texto que alguns alunos começaram a elaborar.

Você sabe o que acontece com o sangue quando ele coagula?

Uma maneira de entender isso é comparar uma imagem ampliada do \_\_\_\_\_ com

uma imagem de batatas contidas em um saco de rede.

Veja só: de forma semelhante ao que ocorre no caso das batatas ensacadas, que ficam "presas" nas malhas da rede do saco onde estão contidas, os \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_ ficam "estancados" por uma "malha" que se forma onde há o coágulo.

## ATIVIDADE 4.3

Sérgio comprou materiais escolares e conferiu a nota fiscal emitida pela papelaria.

<b>Grafite</b> PAPELARIA		Rua Coronel Franco, 334 – Centro. São Judas –São Paulo. CEP 12345-000. Fone (11) 1234-5678 CNPJ 12.345.678/0001-02 – Insc. Est. 123.456 -7		<b>NOTA FISCAL</b> Nº 1.234	
NOME/RAZÃO SOCIAL Sérgio Souza e Silva				Data 12/02/12	
Endereço: Av. Tiradentes, 2999		Centro/SP	CEP: 01999-255	Fone (11) 1241 2345	
Quantidade	Descrição do produto	Preço unitário		Total	
3	Lápis pretos nº 2	0,50		1,50	
2	Cadernos espirais 96 folhas	15,50			
1	Caneta azul	2,30		2,30	
2	Canetas vermelhas	2,40			
1	Tesoura sem ponta	3,40			
1	Caixa de lápis de cor	19,00		19,00	
1	Caixa de giz de cera	1,50			
5	Folhas de papel dobradura	0,30			
<b>TOTAL A PAGAR</b>					

1. Observe a nota fiscal acima e responda às questões:

A. Qual o nome da empresa vendedora?

---

B. Quais produtos foram comprados?

---

C. Quantos lápis pretos Sérgio comprou?

---

D. Qual o valor pago por cada lápis?

---

2. Com o auxílio de uma calculadora, complete a nota fiscal e escreva o total a pagar por essa compra.

## ATIVIDADE 4.4

1. Resolva as situações abaixo:

- |   |   |
|---|---|
| <p>A. Em uma lanchonete, Lucas e Pedro pediram um misto-quente, um sanduíche de queijo e dois refrigerantes. O misto quente custa R\$ 4,75 e o sanduíche de queijo, R\$ 4,50. Cada refrigerante sai por R\$ 3,00. Com R\$ 20,00 eles conseguem pagar a conta? Haverá troco?</p> | <p>B. Carlos foi ao banco pagar algumas contas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Luz R\$ 95,00</li><li>– Água R\$ 78,00</li><li>– Telefone R\$ 178,00</li></ul> <p>Com R\$ 350,00 foi possível pagar as três contas?</p> |
|---|---|

- |  |  |
|--|--|
| <p>C. Clara está juntando dinheiro para comprar uma lavadora de roupas. Em um mês ela economizou quatrocentos e trinta e cinco reais e no mês seguinte, quatrocentos e sessenta reais. Como o produto que ela deseja comprar custa novecentos e noventa e nove reais, quanto ela ainda precisa economizar?</p> | <p>D. Marcelo tinha dois mil seiscentos e cinquenta e três reais em sua conta corrente em uma agência bancária próxima de sua casa. Ele fez uma retirada de duzentos e vinte reais e depositou um cheque de duzentos e setenta e sete reais. Qual o saldo da conta após essas movimentações?</p> |
|--|--|

2. Compare seus procedimentos e resultados com os de um colega.

## ▶ As conexões entre as cidades

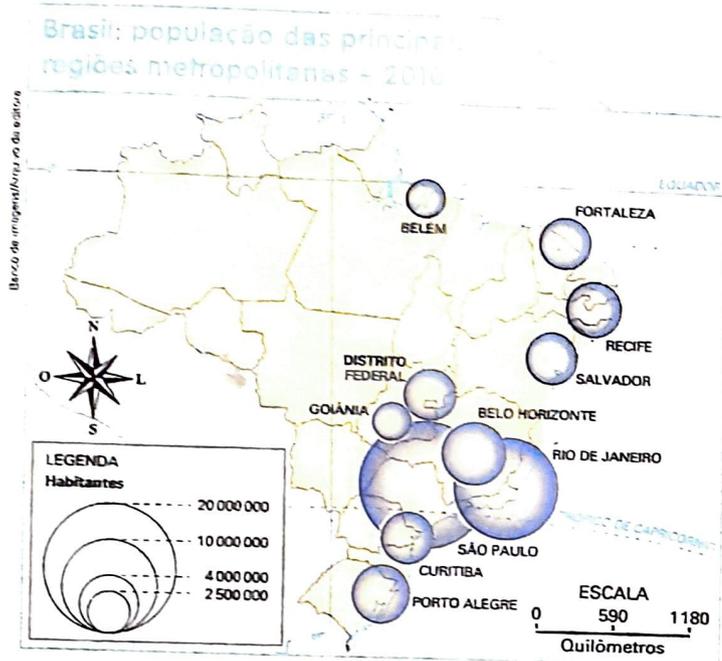
Aproximadamente 75% dos municípios brasileiros têm até 20 mil habitantes, ou seja, a maioria das cidades brasileiras é pequena. No entanto, menos de 20% da população do país vive nessas cidades. Isso significa que a maior parte da população brasileira vive concentrada nas cidades médias e grandes.

A vida de quem mora em uma cidade pequena está bastante conectada às cidades maiores, que possuem uma oferta maior de serviços básicos de saúde, educação, lazer, entre outros.

As cidades médias e grandes também estão conectadas entre si, tanto por ligações físicas, como rodovias, portos e aeroportos, quanto por influência financeira, econômica, de informação, de saúde e cultural.

Algumas cidades brasileiras cresceram rapidamente e hoje possuem um grande número de habitantes, atividades econômicas diversificadas e intenso fluxo de comunicação e serviços. São as **metrópoles**.

No Brasil, a maioria das metrópoles corresponde às capitais dos estados. No entorno das metrópoles, agrupam-se vários municípios, formando uma **região metropolitana**. Observe o mapa.



- 1 De acordo com o mapa, quais são as duas regiões metropolitanas brasileiras com maior população?

---

- 2 O município onde você mora faz parte de alguma região metropolitana? Em caso positivo, qual?

---

7 Releia esta frase, prestando atenção na expressão destacada.

O café da manhã não é uma **refeição formal, como estamos habituados**.

A expressão "como estamos habituados" parece envolver:

apenas as pessoas que moram em grandes cidades.

a repórter e os leitores da reportagem.

qualquer pessoa que goste de café.

8 Na frase "[As mães] Saem carregadas, **as cestas transbordando de trabalho**", qual é o significado da parte em destaque?

---

---

9 A reportagem relata **como é** e **como funciona** a escola da aldeia.

a) Compare a escola da aldeia com a sua escola e complete os dados do quadro.

Dados	Escola da aldeia	Minha escola
Dias da semana	de segunda a sexta	<hr/>
Horário	das 13h às 17h	<hr/>
Idade dos alunos da turma	de 6 a 13 anos	<hr/>
Acomodação dos alunos	sentam-se no chão	<hr/>
Conteúdo	Matemática, Português, História, Geografia e Língua Nativa, do tronco linguístico macro-jê	<hr/> <hr/> <hr/>

-  b) Com os colegas, compare os dados da escola onde vocês estudam com os da escola da aldeia Darcy Bethania.
- c) Agora registre a conclusão de vocês sobre a comparação que fizeram.

---

---

---

 10 Considerando sua leitura da reportagem, responda.

- a) **O que** é relatado no texto? \_\_\_\_\_
- b) **Onde** os fatos relatados acontecem? \_\_\_\_\_
- c) **Quem** está envolvido no relato? \_\_\_\_\_
- d) **Quando** o relato foi publicado? \_\_\_\_\_

 11 Na reportagem, o que indica que o relato abrangeu o período de um dia na vida dos índios? Copie do texto palavras ou expressões que comprovem sua resposta.

---

---

---

## Linguagem e construção do texto

### Recursos empregados na reportagem

-  1 Além do texto verbal, a repórter utilizou fotografias com legendas.
- a) Que intenção ela provavelmente teve ao usar um grande número de imagens?

---

---

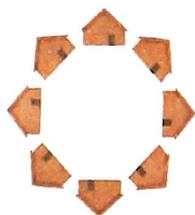
---

Quando os portugueses chegaram, encontraram os indígenas vivendo em aldeias. As aldeias eram, e ainda são, os espaços que os indígenas construíram para viver.

Ainda hoje, a maior parte dos indígenas vive em aldeias. Cada povo decide como construir suas aldeias, de acordo com a sua tradição, o ambiente em que vive e a relação que possui com os não indígenas. Veja algumas características dessas aldeias:

- a construção das moradias pode ser feita com recursos da natureza, como palha, cipós e madeira; algumas comunidades, devido à proximidade das cidades, estão atualmente construindo suas casas com materiais comprados, como telhas e tijolos;
- alguns grupos constroem grandes moradias para várias famílias aparentadas; outros grupos constroem moradias menores;
- as aldeias são construídas em lugar seguro e próximas de rios e florestas, para garantir o abastecimento de água, a pesca e a caça;
- o formato das aldeias pode variar; há aldeias circulares, em formato de U, em fileiras, entre outros.

Ilustrações: Claudio Chyvo/Arquivo da editora



As aldeias dos Bororo e dos Kayapó são em formato circular, e as moradias são construídas em volta de um pátio.



Outras aldeias são em forma de ferradura e à beira de um rio. Os Xavante constroem aldeias nesse formato.



Algumas aldeias têm as moradias em fileiras, como as aldeias dos Karajá e dos Munduruku.

▶ Ilustrações representando os formatos mais comuns de aldeias indígenas no Brasil. As moradias representadas são apenas ilustrativas. Cores fantasia.

## Minha coleção de palavras de História

Você deve ter notado a presença de uma expressão bem importante nesta página. Essa expressão é bastante usada por historiadores e estudiosos.

ALDEIA



- 1 Discuta com seus colegas e seu professor: todas as aldeias indígenas são iguais?
- 2 Descreva, no caderno, algumas diferenças entre as aldeias indígenas e as cidades.

Quando entraram em contato com povos indígenas, após 1500, os portugueses perceberam que o trabalho e os alimentos eram divididos entre todos. Homens, mulheres, crianças e idosos tinham tarefas diferentes, mas todos colaboravam para a sobrevivência da aldeia.

Essa característica da cultura daqueles povos indígenas causou muito espanto aos portugueses, porque na Europa havia muitas diferenças sociais e as riquezas e as terras não eram divididas de forma igualitária entre todos. Na cultura europeia havia a ideia de **propriedade privada**, enquanto nas sociedades indígenas essa ideia não existia.

Não apenas a falta de propriedade privada diferenciava a cultura indígena da portuguesa. Como vimos nos capítulos anteriores, as crenças religiosas e a organização política também eram diferentes e causavam grande espanto aos portugueses.



► Os hábitos culturais indígenas causaram estranhamento nos europeus. Um exemplo disso foi a dança praticada pelos Tupinambá, que viviam no litoral do Brasil antes da chegada dos europeus. Gravura representando dança tupinambá feita por Théodore de Bry no século XVI.

1 Portugueses e indígenas encaravam a terra e as riquezas de forma diferente. Qual era o ponto de vista de cada um? Discuta com seus colegas.

2 Escreva uma frase usando as palavras:

COMUNIDADE

TRABALHO

PROPRIEDADE

b) Qual das fotografias chamou mais a sua atenção? Por quê?

2 Marque um **X** nas alternativas com as características da linguagem utilizada na reportagem.

- É clara na descrição da rotina dos índios.
- É muito formal porque traz muitos dados científicos.
- É mais informal quando passa impressões pessoais.
- É mais formal quando passa impressões pessoais.
- É confusa na descrição da rotina na aldeia Darcy Bethania.

3 Releia o trecho em que a repórter relata o que os índios aprendem na escola.

Eles aprendem matemática, português, história, geografia e a língua nativa, do **tronco linguístico macro-jê**.

Ao fazer referência à língua dos índios, a repórter utilizou a palavra **tronco** porque é a **forma comum de agrupar línguas que têm a mesma raiz**, isto é, línguas que têm a mesma origem.

Ao utilizar a expressão **tronco linguístico macro-jê** para explicar a língua nativa do povo da pequena aldeia, a repórter:

- desvalorizou a língua nativa.
- valorizou a língua nativa desse povo.

4 Leia abaixo algumas frases do texto. Marque **F** quando a frase indicar um **fato**, algo acontecido no relato. Marque **O** quando a frase indicar a expressão de uma **opinião**.

"O dia passa vagaroso."

"Carne não é sempre que tem."

"Banheiro não existe."

"Depois do almoço o sol é cruel."

## Hora de organizar o que estudamos

23 Leia o esquema com os colegas e complete os dados indicados com as expressões do quadro abaixo.

Pessoa que tem interesse

Ampliar o conhecimento do leitor

formato, tamanho e cor das letras

Reportagem

Relato de fatos reais, situados no tempo, publicados em jornais, revistas, sites, etc.

Intenção

• Informar

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

Linguagem e construção

- Linguagem clara
- Uso de dados de pesquisa
- Uso de recursos visuais:

- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_
- \_\_\_\_\_

Leitor

- \_\_\_\_\_
  - \_\_\_\_\_
- pelo assunto, que gosta de se informar sobre o que acontece

# SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1 – PASSEIOS DE TREM

## AULA 1 – AS FERROVIAS NO BRASIL

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos ler, escrever e comparar números naturais.

Ana Julia, Thiago, Caio e Vinícius foram, com seus pais e avós, visitar o Mercado Municipal Paulistano, conhecido como Mercado, que se localiza no centro histórico da cidade de São Paulo. Sua construção teve início em 1928 e a inauguração ocorreu em 25 de janeiro de 1933. O local é especializado na comercialização de frutas, verduras, cereais, carnes, temperos e outros produtos alimentícios.

No caminho, eles passaram pela Estação da Luz e quiseram saber mais sobre as ferrovias do Brasil. Atualmente o país possui 30 000 km de ferrovias.

Responda em seu caderno:

1. Volte ao texto inicial e marque todas as informações numéricas que encontrar. Em seguida, copie essas informações nos quadros e escreva ao lado de cada informação numérica o que ela indica:
2. Escreva, por extenso, os números citados no texto:
  - a. 1933
  - b. 1928
  - c. 30.000
3. Seu/sua professor/a irá ditar alguns números para que você os escreva usando algarismos.
  - a. Organize os números que escreveu numa ordem decrescente.
  - b. Escreva, por extenso, o maior e o menor dos números que foram ditados:

## AULA 2 – UM PASSEIO DE SÃO PAULO A PARANAPIACABA

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver problemas matemáticos.

Thiago e seus irmãos, ao voltarem para casa, realizaram uma pesquisa e souberam que a primeira ferrovia do Brasil foi inaugurada em 30 de abril de 1854, ligando o Porto de Mauá, na Baía de Guanabara, até próximo da cidade de Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro. Essa ferrovia tinha 14 quilômetros e meio de extensão.

Eles ficaram sabendo sobre passeios que podem ser feitos no Estado de São Paulo em que é possível utilizar trens como meio de transporte.

É possível ir da cidade de São Paulo a Paranapiacaba de trem, saindo da Estação da Luz, em um percurso de 45 quilômetros que dura uma hora e meia.

1. A Vila de Paranapiacaba foi fundada em 1865 e, segundo dados do ano de 2012, contava com 1.509 habitantes do sexo masculino e 1.359 do sexo feminino.

Em seu caderno, responda às questões:

- a. Quantos habitantes você estima que tinha na Vila de Paranapiacaba em 2012: mais que 2.800, menos que 2.800 ou exatamente 2.800? Como você fez para descobrir?
- b. Qual o total de habitantes da Vila de acordo com os dados de 2012?
- c. O que havia mais: habitantes do sexo masculino ou do sexo feminino? Quantos a mais?
- d. A Vila de Paranapiacaba já completou um século de fundação, ou seja, 100 anos? Em que ano serão comemorados dois séculos de sua fundação?
- e. Quantos anos faltam para a comemoração de dois séculos da fundação da Vila de Paranapiacaba?

2. Ricardo, irmão de Thiago, pesquisou sobre o número de habitantes de outros municípios do estado de São Paulo que ele queria conhecer. Observe outras cidades de São Paulo e o número de habitantes de cada uma delas na tabela abaixo:

Cidades de São Paulo e seus habitantes em 2020

Cidade	Número de habitantes
Águas de Lindóia	18.374
Águas de São Pedro	3.122
Guararema	29.429

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_ PROFESSORA: \_\_\_\_\_

Objetivo desenvolver estratégias de leitura, ampliar repertório junino, refletir sobre a escrita e desenvolver a coordenação motora fina

### O SANFONEIRO SÓ TOCAVA ISSO

VAMOS CONHECER UMA MÚSICA TÍPICA DE FESTA JUNINA, QUE FALA SOBRE O SANFONEIRO:

O BAILE LÁ NA ROÇA  
FOI ATÉ O SOL RAIAR  
A CASA ESTAVA CHEIA,  
MAL SE PODIA ANDAR  
ESTAVA TÃO GOSTOSO  
AQUELE REBOLIÇO  
MAS É QUE O SANFONEIRO  
SÓ TOCAVA ISSO  
DE VEZ EM QUANDO  
ALGUÉM VINHA PEDINDO PARA MUDAR  
O SANFONEIRO RIA  
QUERENDO AGRADAR  
DIZIA QUE A SANFONA  
TINHA QUALQUER ENGUIÇO  
MAS É QUE O SANFONEIRO  
SÓ TOCAVA ISSO



DE ACORDO COM A MÚSICA, O QUE ESTAVA ACONTECENDO NA ROÇA?

QUEM ESTAVA TOCANDO A MÚSICA?

NOME: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_ PROFESSORA: \_\_\_\_\_

Objetivo reescrever músicas já conhecidas

ATENÇÃO esta música foi escrita ( ) coletivamente ( ) individualmente

### LEMBRANDO MÚSICAS

VOCÊ APRENDEU A MÚSICA "O SANFONEIRO SÓ TOCAVA ISSO", MAS CERTAMENTE CONHECE ALGUMA OUTRA MÚSICA JUNINA. LEMBRE-SE DA LETRA E ESCREVA-A ABAIXO.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

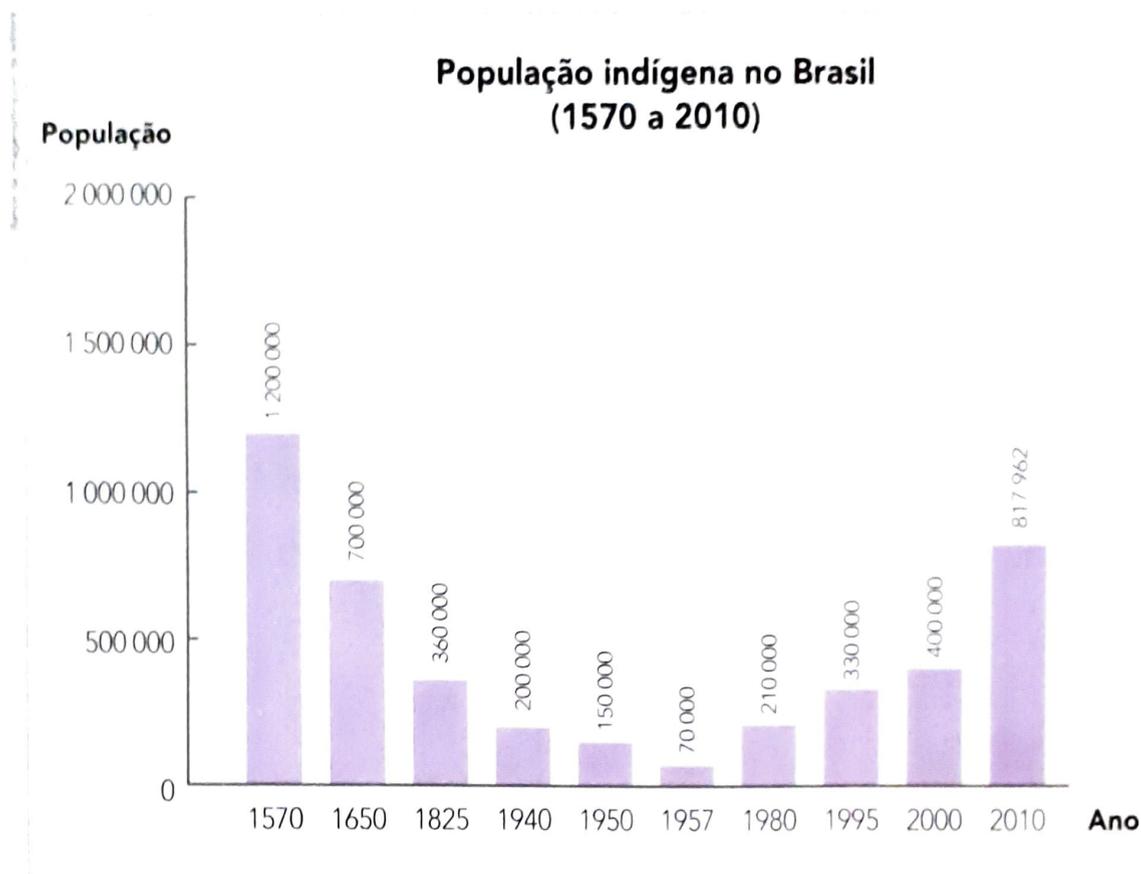
---

---

---



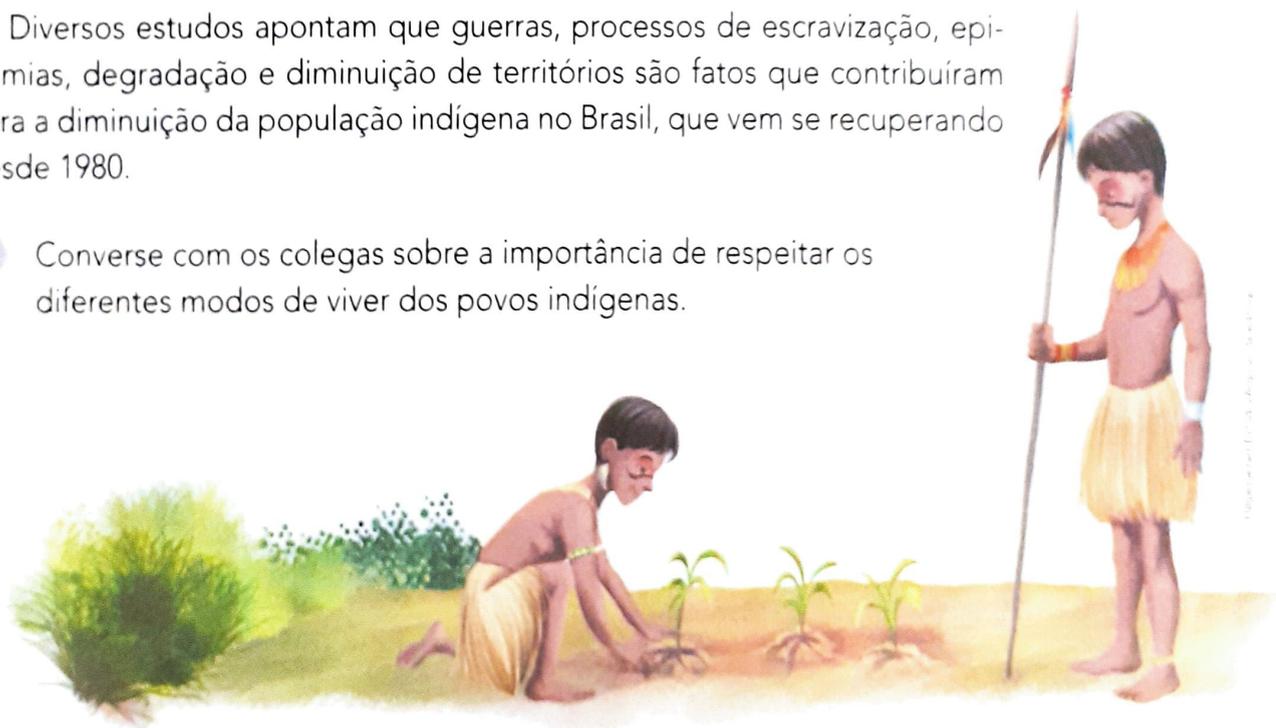
- 1 Observe o gráfico que registra a população indígena no Brasil entre 1570 e 2010.



Fonte: <[www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/quem-sao?limitstart=0#](http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/quem-sao?limitstart=0#)>. Acesso em: 16 ago. 2017.

Diversos estudos apontam que guerras, processos de escravização, epidemias, degradação e diminuição de territórios são fatos que contribuíram para a diminuição da população indígena no Brasil, que vem se recuperando desde 1980.

- 2 Converse com os colegas sobre a importância de respeitar os diferentes modos de viver dos povos indígenas.



## Língua: usos e reflexão

### Verbo: tempos e modos

#### Atividade oral e escrita

- 1 Releia o primeiro parágrafo da reportagem observando os verbos em destaque

Os grilos **soam** solitários enquanto todos **dormem** na aldeia Darcy Bethania (MT). Ainda **há** estrelas no céu. O silêncio é quebrado a cada manhã, pelos galos que **cantam** antes de o sol acordar. Quando os primeiros raios **iluminam** a vida, as crianças **saem** das casas de pau a pique, onde **moram** com os pais, irmãos, primos e tios.

Em que tempo estão os verbos destacados: presente ou passado?

- 2 O uso desse tempo na reportagem faz com que os fatos relatados pareçam

ficção, isto é, fatos imaginados  verdadeiros, reais

- 3 Conversem sobre as questões abaixo

- a) Os verbos **soam**, **dormem**, **há**, **é**, **cantam** e **iluminam** poderiam ter sido escritos no passado? Por quê?
- b) E os verbos **saem** e **moram**, poderiam ter sido escritos no passado? Por quê?

- 4 Releia outro trecho da reportagem

As (crianças) mais velhas **vão** em grupos para o rio, ainda bem cedo, onde se **lavam**, **nadam**, **brincam** de saltar na água e **riem** sem pressa.

- a) Em que tempo estão os verbos desse trecho?
- b) Marque um X na alternativa que mostra o que as formas verbais indicam

Fato costumeiro

Fato imaginário

Fato não habitual

Holambra	<b>14.493</b>
Santo Antônio do Pinhal	<b>6.628</b>

Fonte: Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo (2018).

- a. Escreva o nome da cidade com maior número de habitantes:

- b. Quantos habitantes há?

- c. Escreva o nome da cidade que tem o número de habitantes mais próximo da cidade que você colocou na questão a.

- d. Qual a cidade que tem o menor número de habitantes?

- e. Escolha quatro números da tabela e escreva-os usando algarismo e por extenso:




ANOTAÇÕES

## AULA 3 – A CAPACIDADE DE PASSAGEIROS EM ÔNIBUS E TRENS

O que vamos aprender?

Nesta aula, vamos resolver e formular problemas matemáticos.

Os estudantes tiveram o interesse de saber a capacidade de passageiros transportados em um ônibus e em um trem.

- Um ônibus de turismo convencional pode transportar 46 passageiros sentados em uma viagem. O ônibus realiza 5 viagens por semana. Quantos passageiros podem ser transportados, sentados, nas viagens realizadas em uma semana?

- Um trem tem 8 vagões de passageiros. Cada vagão apresenta 30 poltronas com dois lugares cada uma, e 20 passageiros podem viajar em pé em cada vagão. Qual a lotação máxima permitida nesse trem?

- A Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) de São Paulo realiza, aos finais de semana, passeios para Jundiaí, Paranapiacaba e Mogi das Cruzes saindo da estação da Luz. Um trem do expresso turístico pode transportar, em uma viagem, 174 passageiros sentados. Observe a tabela abaixo:

Tabela de preços – Ida e volta

Descrição	Tarifas	Trajetos
1 passageiro	R\$ 50,00	Luz → Jundiaí
1 passageiro e 1 acompanhante	R\$ 82,00	Luz → Paranapiacaba
1 passageiro e 2 acompanhantes	R\$ 115,00	Luz → Mogi das Cruzes
1 passageiro e 2 acompanhantes	R\$ 148,00	

Fonte: [cptm.sp.gov.br](http://cptm.sp.gov.br).